



INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COMO TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Gustavo Humberto Porazzi², Camilli Marquezin de Lima³, Marinez Koller Pettenon⁴, Adriane Huth⁵, Angélica Cristiane Moreira⁶, Daniela Zeni Dreher⁷

¹ Relato de experiência do Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ. .

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ. Bolsista PIBEX

³ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ. Voluntária PROAV.

⁴ Enfermeira. Docente da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁵ Nutricionista. Docente da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁶ Farmacêutica. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

⁷ Fisioterapeuta. Professora da UNIJUÍ, orientadora e extensionista do Projeto de Extensão Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

Envolvendo uma abordagem multidisciplinar, a educação em saúde é fundamental para a qualidade de vida da população, tornando o processo saúde-doença como temática principal e levando em consideração as singularidades de cada indivíduo. A educação em saúde, como uma ferramenta de promoção de saúde, garante à comunidade a assistência integral e auxilia o indivíduo nos diferentes contextos (Conceição, *et al.*, 2020).

Diante da importância desta temática, a abordagem com a educação em saúde a partir da formação acadêmica de futuros profissionais de saúde é extremamente importante, visto que, auxilia o estudante na construção de conhecimentos, habilidades, atitudes técnicas e como cidadão. Assim, a vivência relacionada à extensão universitária e ações de promoção de saúde destinada à comunidade externa são fundamentais para o processo de constituição profissional.

A extensão universitária tem como uma de suas atribuições as ações junto a comunidade externa ao meio acadêmico. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência acadêmica em realizar uma ação de educação em saúde para uma turma do ensino fundamental, sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) e saúde sexual.



Destaca-se que as IST's, podem ser ocasionadas por bactérias, vírus e outros microrganismos, e são classificadas como aquelas que causam corrimentos, verrugas, feridas ou pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV), que pode levar a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Entre as formas de transmissão das infecções, a relação sexual desprotegida acaba ganhando sua atenção, visto que é o principal meio de contaminação entre os usuários (Brasil, 2022).

Assim, interligando a extensão universitária com seu processo formativo aos estudantes e a escola, a temática sobre educação sexual e reprodutiva e prevenção para IST's destinadas a estudantes que estão iniciando a sua adolescência ganha seu devido valor, visto que este período é caracterizado por transformações fisiológicas e psicossociais, ocasionando em curiosidades e novas descobertas que envolvem este contexto de mudança, como o início da atividade sexual (Carvalho *et al.*, 2021).

A extensão universitária, juntamente com ações de educação em saúde são fundamentais diante deste contexto, pois possibilita aos acadêmicos exercitarem competências, manifestar atitudes, trabalhar com ética, interligar a teoria com a prática comunitária e fortalecer o processo de comunicação. Além disso, a ação de educação em saúde vai além da comunidade acadêmica e ultrapassa as barreiras da sociedade, a mesma se enquadra dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), assegurando uma vida saudável e promovendo o bem estar (Costa *et al.*, 2020; ONU, 2024).

METODOLOGIA

O presente resumo, trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde ligada ao Projeto de Extensão Universitária: Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. Tal atividade ocorreu no dia seis de maio de 2024, em uma escola de ensino fundamental privada, de uma cidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, no turno da manhã e contou com a participação de cinco estudantes, a professora da turma, dois acadêmicos do projeto e a professora extensionista.

A metodologia ativa inicialmente utilizada foi uma dinâmica, com uma mistura de indicador de PH, com os seguintes materiais: água, vinagre e copos descartáveis. Em um



suas aulas, fazendo com que a elucidação dos acadêmicos incentivasse a busca de novos conhecimentos pelos estudantes presentes.

No final da apresentação, quando explanado sobre o monitoramento da IST 's, foi apresentado os testes rápidos, bem como a técnica de avaliação e realização dos mesmos na Estratégia Saúde da Família (ESF), os estudantes apresentaram maior interesse em conhecer sobre o funcionamento do teste e respondiam a perguntas realizadas pelos acadêmicos com o objetivo de tornar o estudo mais dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da ação realizada, ve-se necessário a criação de novas atividades relacionadas à temática e a outros assuntos de relevância à saúde pública, com a finalidade de envolver ainda mais a comunidade com o sistema de saúde e auxiliá-la no processo de saúde e doença. Para isso, a educação em saúde deve servir como meio de ligação dos profissionais e da sociedade, incentivando a autonomia do cuidado e atenção à saúde, por meio de ações voltadas à promoção à saúde.

Outrossim, a extensão universitária deve fazer parte deste processo, visto que, influencia na formação do futuro profissional e o adapta a diferentes contextos relacionados às mais diversas áreas, desenvolvendo a autonomia e clareza das ideias, contribuindo na construção de conhecimentos, habilidades e competências profissionais e na capacidade de gerenciar diferentes situações.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Extensão. Infecções Sexualmente Transmissíveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Ruaan Oliveira; RAMOS, Willamis Tenório; MANZOLI, Gabrielle Novais; PEIXOTO, Magna Galvão; SOUZA, Daniela Ragner Valadão; LIMA, Deison Soares. Medidas de educação em saúde sobre infecções sexualmente adquiridas para escolares do ensino médio. **Revista ELO - Diálogos em Extensão**. Universidade Federal de Viçosa, MG, v. 10, pg. 1-7, 2021. DOI: 10.21284/elo.v10i.12400. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/elo/article/view/12400/6770>. Acesso em: 24 mai. 2024 .

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva; VIANA, Vanessa Silva Souza; BATISTA, Anna Karollyne Ribeiro; ALCANTARA, Alice dos Santos Silva; ELERES, Victor Martins; PINHEIRO, Wiliane Freire; BEZERRA, Ana Caroline Pereira; VIANA, Janayna Araújo. A Educação em Saúde como Instrumento de Mudança Social. **Braz. J. of Develop.** Curitiba, V. 6, N.8, P. 59412-59416. aug. 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n8-383. Disponível em:

